

IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NO PLANEJAMENTO DE ESTOQUES DE UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL

Autor: Rafael Martineli **Orientador:** Prof. Dr. José Benedito S. Santos Jr.

Palavras-chave: Gestão de Estoques, Cadeia de Suprimentos, Indicadores de Inventário.

Email: rafaelmartineli2006@Hotmail.com

Introdução

Mercado de Proteína Animal e sua Cadeia de Suprimentos tem enfrentado grande desafio devido alta escassez de recursos, grande competitividade entre produtores e fornecedores ao longo de sua cadeia, exigindo excelência operacional com objetivo de maximização de lucros e aumento da rentabilidade.

Com o aumento considerável em seus níveis de estoque também gerou grandes problemas a companhia, em particular afetando a lucratividade devido a produtos que perdiam sua vida útil para comercialização e uso em produção, tendo assim como destino final o descarte, afetando diretamente os resultados financeiros e reduzindo significante os níveis de lucratividade.

Objetivos

O objetivo geral é propor um modelo para a adequação dos níveis de estoque e melhoria da qualidade do inventário, de forma a garantir a correta alocação dos recursos financeiros da empresa.

Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é a implementação de uma metodologia que visa medir e tratar a qualidade do inventário de uma indústria que atua no segmento de nutrição animal visando diminuir e aumentar a qualidade de seus estoques.

Metodologia

A Metodologia consiste na aplicação dos seguintes passos;

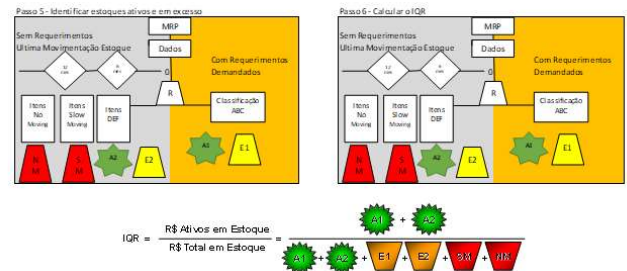
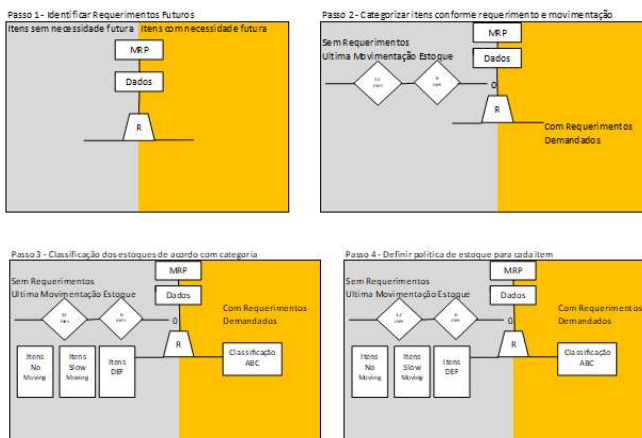


Figura 1 – Aplicação da Metodologia IQR (Fonte: Fonte: Elaborado pelo autor; adaptado de Gary Gossard (2001))

Resultados e Conclusões

A realização deste trabalho proporcionou identificar através da pesquisa exploratória e aplicação prática de uma metodologia para redução de estoques uma grande possibilidade para empresa reduzir seus níveis de estoque e melhorar de maneira geral seu fluxo de caixa. Com a aplicação da metodologia para seus dois principais mercados na América Latina foi identificado que aproximadamente metade de seus estoques encontram-se em estado de excesso e com baixa rotatividade ou obsoleto (aproximadamente 20% de seu faturamento anual). Também foi possível demonstrar que uma mudança em sua estratégia de abastecimento de alguns itens da categoria C de “make-to-stock” para “make-to-order” poderia fazer a companhia deixar de investir todos os meses uma quantidade considerável de capital (aproximadamente 7% de seu faturamento anual).

O próximo desafio é o desenvolvimento de um plano para implementação dos conceitos e metodologia para os demais mercados da empresa, que apesar de mais diluídos geograficamente, representam aproximadamente 53% do total de inventário da companhia.

Referências Bibliográficas

- Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial / Ronal H. Ballou; Tradução Raul Rubenich. – 5. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro (2014) Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação: Base para SAP, Oracle Applications e outros softwares de gestão. 5 ed. 8 reimpr. Atlas. São Paulo.
- CORRÊA, Henrique L.; (2014) Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. 5 ed. Atlas. São Paulo.
- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2004). Metodologia científica. São Paulo: Atlas.
- Martins, E. Contabilidade de Custos, Edição 10, Editora Atlas, 2010.
- FARIA, Ana Cristina de; Costa, Maria de Fátima Gameiro da (2005) Gestão de Custos Logísticos 1 ed. 13 reimpr. Atlas. São Paulo.
- Fundação Dom Cabral, Pesquisa de Custos Logísticos no Brasil, 2015.
- A Best Practice for Inventory Reduction. Gary Gossard, PE, APICS 2001 – International Conference and Exposition